AVALIAÇÃO DA PREVALÊNCIA E PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE SÍFILIS EM GESTANTES NO BRASIL ENTRE JANEIRO DE 2010 E JUNHO DE 2020

INTRODUÇÃO: A sífilis é uma doença infecciosa, sistêmica e de evolução crônica, causada pelo agente Treponema pallidum. Sua transmissão ocorre principalmente pela via sexual e vertical, e durante a gestação, a doença pode resultar em abortamentos, perdas fetais tardias, óbitos neonatais e neonatos enfermos, que podem evoluir com complicações graves caso não tratados. Portanto, o diagnóstico precoce da sífilis gestacional é o principal desafio para o controle da sífilis congênita. OBJETIVO: Realizar um levantamento acerca da prevalência e perfil epidemiológico de sífilis em gestantes no período entre janeiro 2010 e junho de 2020 no Brasil. MÉTODO: Constitui um estudo epidemiológico, transversal e descritivo, a partir da análise de dados da plataforma DataSUS, utilizando informações sobre epidemiologia e morbidade no tema Sífilis em gestante, no período de janeiro de 2010 a junho de 2020. RESULTADOS: Foram confirmados 357.140 casos de sífilis gestacional no período analisado. O diagnóstico de sífilis foi principalmente durante o primeiro trimestre de gestação. A região Sudeste teve o maior número de casos confirmados. A maioria das gestantes possuíam ensino fundamental incompleto, eram da faixa etária de 20 a 29 anos e da raça parda. CONCLUSÃO: Diante dos resultados, é possível analisar que a sífilis gestacional ainda é observada em parcela significativa de mulheres, o que favorece diretamente a ocorrência de sífilis congênita. Tal fato, indica falhas no programa de controle de sífilis adquirida. Ademais, apesar dos índices serem maiores no primeiro trimestre de gravidez, o que denota uma procura pelos exames e acompanhamento pré-natal, mulheres com menor escolaridade apresentaram maior prevalência de sífilis gestacional, sendo também um importante marcador de maior risco para exposição às infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). Portanto, há necessidade de políticas públicas para prevenção e diagnóstico precoce da sífilis, com ênfase na importância do uso de preservativo para evitar tanto gravidez indesejada quanto ISTs.

PALAVRAS-CHAVE: Sífilis; Gestantes; Perfil de Saúde.